

CRÓNICAS DE UMA ALDEIA TRANSMONTANA

Vilar de Perdizes (1975-2017)

CINCO FILMES DE PHILIPPE COSTANTINI

Quem pode pretender filmar o mesmo lugar durante várias décadas, ao longo do tempo e das estações?

Foi este o desafio que me propus em 1975, quando fui viver para Portugal, então em plena convulsão política, social e cultural. Na aldeia de Vilar de Perdizes (Trás-os-Montes), filmei o quotidiano dos seus aldeões enraizados num modo de vida ancestral, ou emigrados pelo mundo, obcecados pelo desejo distante de um dia regressar às suas raízes. Dois mundos que coexistem intimamente, que se observam e às vezes se chocam. Durante mais de 40 anos acompanhei alguns habitantes e também o pároco da aldeia, Padre Fontes, figura essencial nesta comunidade. Tornaram-se verdadeiros personagens cinematográficos, revelando a sua relação com o mundo e a passagem do tempo. Philippe Costantini, 2025

3 DVD; digitalização e restauro 4K a partir de materiais 16mm conservados pela Cinemateca; 1 brochura ilustrada de 76 pp. com textos em Português/Inglês.

Who can claim to film the same place for several decades, over time and through the seasons?

This is the challenge I set for myself in 1975 when I went to live in Portugal, back then in the midst of political, social and cultural upheaval. In the village of Vilar de Perdizes (Tras-os-Montes, Portugal), I filmed the daily life of its villagers rooted in an ancestral way of life or emigrated around the world, obsessed with the distant desire to return, someday, to their roots. Two worlds that coexist closely, observe each other and sometimes clash. For more than 40 years, I followed some of the inhabitants as well as the village priest, Padre Fontes, an essential figure in this community. They became real cinematic characters revealing their relationship to the world and the passage of time. Philippe Costantini, 2025

3 DVD; 4K digitization and restoration from 16mm film elements conserved by Cinemateca; one 76 pp. illustrated booklet with essays in Portuguese and English.

Disco 1
TERRA DE ABRIL (França, 1977) – 88'
LES COUSINS D'AMÉRIQUE (França, 1985) – 72'

Disco 2
L'HORLOGE DU VILLAGE (França/Portugal, 1989) – 74'
O SOL, A CHUVA E O DINHEIRO (Portugal, 1975) – 27'

Disco 3
A ALDEIA REVISITADA (Portugal, 2024) – tempo total 178'
"Zé Adriano, um artista completo" – 34'
"João Lavrador, o herdeiro da tradição" – 20'
"Deolinda e Augusto, um casal cheio de saudade" – 16'
"Cândido Carrelo, um sonho em construção" – 21'
"Padre Fontes, um homem à procura do seu sócia" – 87'

Portugal | cor e pb | sonoro com legendas em Português/English/Français.
PAL 16:9 (1:1,37) | DVD9 720x526p, 25fps | Dolby Digital Dual Mono Português

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, IP © 2025



cinemateca



CRÓNICAS DE UMA ALDEIA TRANSMONTANA, VILAR DE PERDIZES [1975-2017]

cinemateca

CRÓNICAS DE UMA ALDEIA TRANSMONTANA

Vilar de Perdizes (1975-2017)

CINCO FILMES DE PHILIPPE COSTANTINI